

Alterações na saúde bucal de gestantes usuárias da atenção primária à saúde

Changes in the oral health of pregnant women using primary health care

Aline Aparecida dos Santos¹

Ângelo Fonseca Silva^{1,2}

Pedro Henrique Soares Ribeiro²

Stephany Fiuza Guimarães²

Camila meuri Amorim Lima²

Eldson Lopes Antunes²

Rafael Santiago²

Thiago Fonseca da Silva¹

¹Programa de Pós-graduação em Odontologia Faculdade de Ciência Biológica da Saúde Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade de Odontologia, Faculdade Integrada do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

Categoria: Painei

Eixo temático: Pôster de pesquisa científica

1 Introdução

O período gestacional constitui-se de uma etapa no qual a vida da mulher irá passar por transformações fisiológicas, físicas e psicológicas.¹ As mudanças que ocorrem no organismo da gestante são consequências locais e gerais que provocam alterações fisiológicas e bucais, relacionadas aos hormônios da gravidez e ao aumento do útero e de outros tecidos envolvidos. A saúde bucal é imprescindível na vida das pessoas e adquire uma proporção especial na mulher durante a gravidez tendo como modificações orais mais apresentadas durante a gravidez a cárie dentária, erosão dentária (desgaste dos dentes), gengivite (inflamação com sangramento da gengiva), hiperplasia gengival (gengiva inchada e vermelha), granuloma gravídico (crescimento da gengiva) e xerostomia.

A gestação é vista como uma fase única para a mulher, onde o protocolo de atendimento odontológico deve ser diferenciado, pois irá possibilitar que o cirurgião dentista observe o estado de saúde bucal, atue na educação e na mudança de hábitos, sendo esses fatores primordiais para impedir as alterações bucais, promovendo, assim, uma melhor qualidade de vida da gestante e do seu feto.²

2 Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações bucais ocorridas durante a gestação em gestantes usuárias da atenção primária no município de Montes Claros – MG.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo longitudinal, epidemiológico, quantitativo e descritivo. Foram utilizados dados obtidos da pesquisa intitulada “Avaliação das Condições de saúde das Gestantes de Montes Claros – MG: Estudo Longitudinal” onde os dados foram coletados através de questionários validados em entrevista face a face. O cenário foi o município de Montes Claros, situado na região norte do Estado de Minas Gerais (MG) - Brasil. A amostra da pesquisa foi constituída por 1279 gestantes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da zona urbana do município de Montes Claros – MG, no ano de 2018. Foram incluídas as gestantes regularmente cadastradas em todas as equipes da ESF. As mulheres com gestação gemelar e aquelas que não foram encontradas após três tentativas para a coleta de dados não foram incluídas nesta pesquisa. O questionário aplicado foi semiestruturado com 15 proposições relacionadas aos dados socioeconômicos e demográficos e 21 proposições para análise das alterações bucais e assistência odontológica prestada no pré-natal e identificação dos fatores que podem interferir no acesso e na adesão dessas mulheres

ao atendimento. Os dados foram coletados por meio de entrevistas face a face nas unidades de saúde da ESF e/ou nos domicílios das gestantes por uma equipe multiprofissional composta de profissionais da área da saúde e de estudantes de iniciação científica. Foi realizado um contato prévio com a gestante para agendamento de local e horário para a entrevista, conforme a disponibilidade desta. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva utilizando o software IBM SPSS Statistics versão 22.0 para Windows®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros sob o número 2.483.623.

3 Resultados

A faixa etária mais frequente foi de 20 a 24 anos, correspondendo a 24,9% das gestantes entrevistadas. As rendas de maior frequência são: classe E 79% e classe D 15,9%. Durante a gestação 10,5% das gestantes apresentaram a cárie e 17,4% tiveram experiência com a doença periodontal. Tendo em vista que durante o período gestacional podem ocorrer diversas alterações bucais na gestante torna-se imprescindível a orientação e realização de consultas odontológicas para a verificação das suas necessidades, pois as condições bucais podem interferir na qualidade de vida. Neste estudo, foi feita a distribuição da amostra por renda, sendo realizada a classificação de acordo com as classes sociais definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população estudada teve predominância da classe E (79%) correspondendo até 2 salários mínimos, tal resultado é análogo ao encontrado na pesquisa de autopercepção do pré natal odontológico pelas gestantes de uma unidade de saúde, em que 50% receberam até 2 salários mínimos.³ Além disso, a faixa etária da população de 1279 gestantes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) mais frequente foi de 20 a 24 anos, correspondendo a 24,9%. As grávidas possuem chances de serem 2,9 vezes mais propensas a terem cárie dentária em comparação com mulheres não grávidas.⁴ Higiene bucal inadequada, falta de conhecimento e maus hábitos de

higiene são fatores de risco importantes para a cárie dentária. As gestantes que participaram do estudo tiveram 10,5% de experiência com a cárie, esse resultado condiz com uma pesquisa realizada no município de Aracajú - SE, sobre as condições bucais e hábitos de higiene oral das gestantes de baixo nível socioeconômico, onde 13,8% das gestantes possuíam cárie.⁵ Conforme informações observadas nos artigos referenciais, certificou-se que as ocorrências de gengivite e periodontite observados neste período foram inúmeras, sendo a gengivite, presença de sangramento e de cálculo, as alterações mais encontradas. No que se refere aos desfechos decorrentes destas alterações periodontais, verificou-se que os mais comuns são o aumento de risco para a ocorrência de baixo peso ao nascer e de parto prematuro. Em relação à periodontite durante a gestação, uma pesquisa mostrou que 22% das gestantes apresentaram essa alteração, confirmando, assim, os dados mostrados nesse artigo em que as grávidas que responderam ao questionário 17,4% apresentaram problemas periodontais durante a gestação. Tencionado a garantir o bem-estar da gestante e incentivá-la quanto aos cuidados odontológicos, o Ministério da Saúde recomenda em seu manual de assistência à saúde durante o pré-natal, que a gestante deve ser referenciada ao atendimento odontológico como uma ação complementar. Estabelecer precocemente hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta alimentar são salientados durante a gestação.

4 Conclusão

Das 1226 gestantes entrevistadas, (10,5%) relataram a presença de cárie e (17,4%) tiveram experiência com a doença periodontal. Portanto, é necessário que as gestantes façam o acompanhamento no pré-natal odontológico, não devendo ser interrompido e sim incentivado, pois é por meio deste que ocorre toda a assistência e monitoramento dessas alterações bucais,

possibilitando que sejam detectáveis e prevenidas a fim de ter uma qualidade de vida propensa aos seus direitos.

Descritores: saúde bucal; atenção primária à saúde; gestantes.

Financiamento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Número de aprovação CEP: FUNORTE nº 2.483.623.

Referências

1. Alves TV, Bezerra MMM. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional/Main Physiological and Psychological changes during the management period. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* 2020; 14(49):114-126.
3. Concha Sánchez SC, Almario Barrera AJ, Pabón Ordoñez H. Percepciones y factores asociados a la salud bucal y la atención odontológica en el periodo perinatal en las mujeres y sus bebés. *Odontol Sanmarquina.* 2020;23(3):241-5.
4. Lopes IKR, Pessoa DM da V, Macêdo GL de. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. *Revista Ciência Plural.* 2018;4(2):60-72.
5. Monteiro RM, Scherma AP, Aquino DR, Oliveira AV, Mariotto AH. Avaliação dos hábitos de higiene bucal de gestantes por trimestre de gestação. *Braz J Periodontol.* 2012;22(4):90-9.
6. Monteiro RAMOS T, Alves de ALMEIDA JÚNIOR A, Monteiro RAMOS T, Alves NOVAIS S. M, GRINFELD S, Vieira FORTES T. M, , Silva PEREIRA M. A. Condições Bucais e Hábitos de Higiene Oral de Gestantes de Baixo Nível Sócio-Econômico no Município de Aracaju-SE. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.* 2006;6(3):229-235.

Autor de Correspondência:

Aline Aparecida dos Santos

aline.aparecida1987@hotmail.com